

Macau

Cristóvam Dias

Instituto Politécnico do Porto

Biblioteca Central

maio de 2001

**Exposição de fotografia comemorativa da
Inauguração do Centro de Língua e Literatura Chinesa**

**Iniciativa promovida por Suas Exas os Presidentes do
Instituto Politécnico do Porto e do
Instituto Politécnico de Macau**



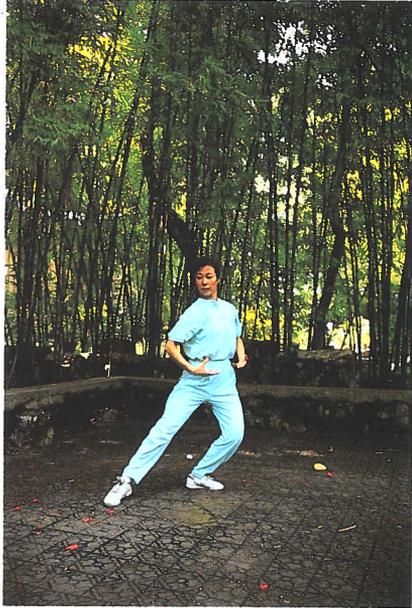
Macau. Um território, uma gente, uma cultura,
as cores, os cheiros, os sons, que nos surpreendem,
nos estranham, nos absorvem, num agri-doce
de distância-intimidade, de
desconhecimento-reconhecimento, retrato-esboço de
um passado-futuro.

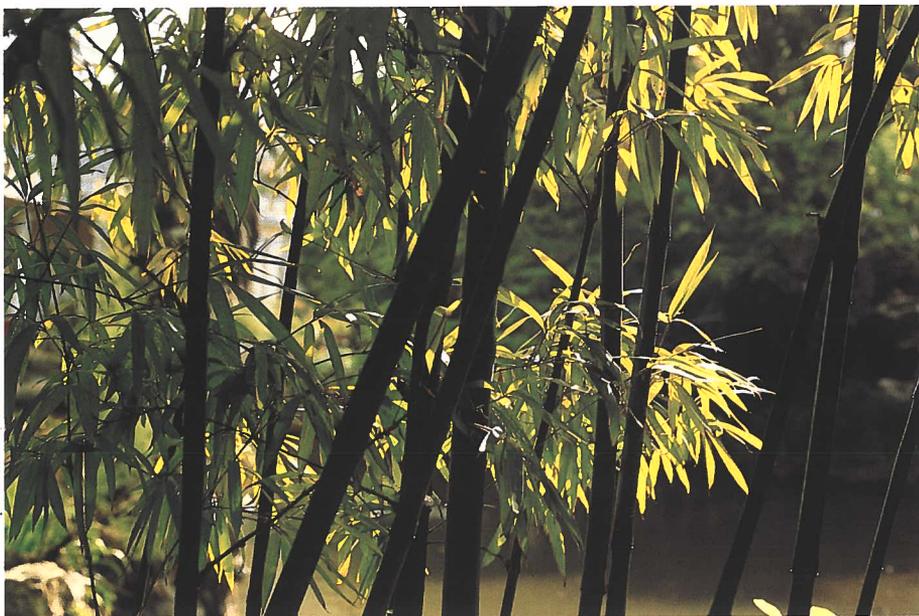
A cidade-região furta-se à cidade-imagem. Captá-la é
um exercício de sensibilidade, um acto de amor
cúmplice, momentaneamente sofrido, para se
esvanecer numa reordenação (vivida ou imaginada?)

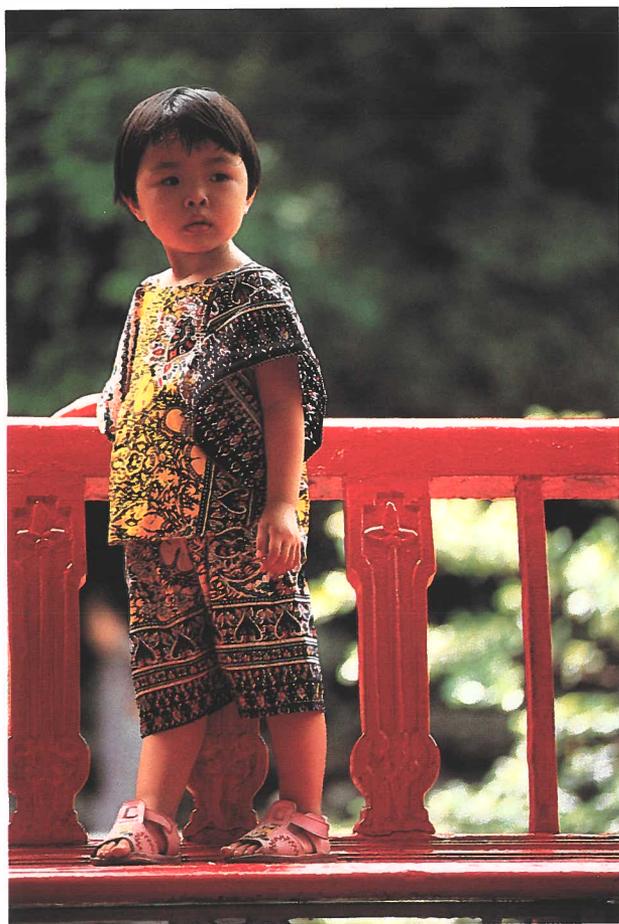
Recatadamente a cidade não se expõe, imagina-se.

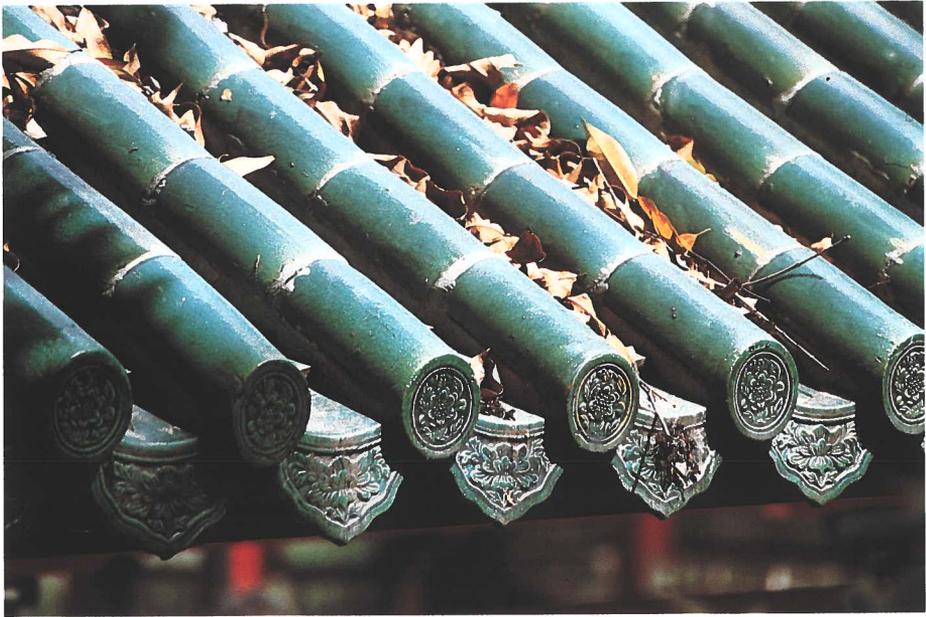
O Presidente do Instituto Politécnico do Porto
Luís Soares

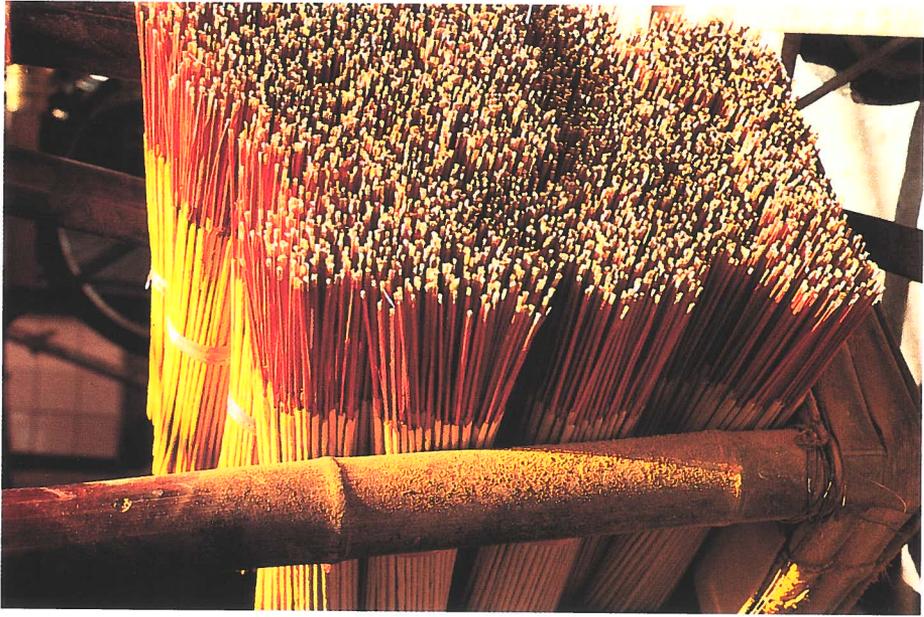










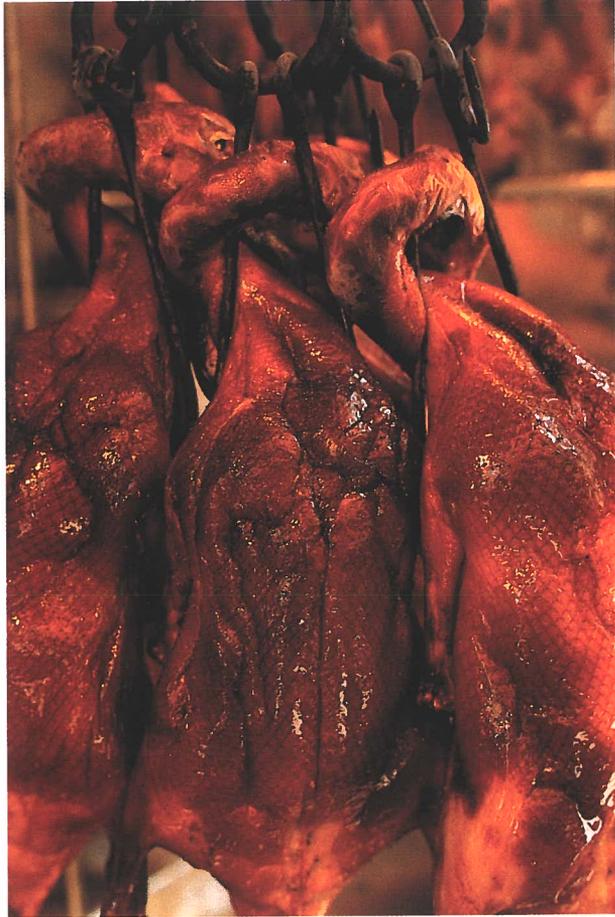




















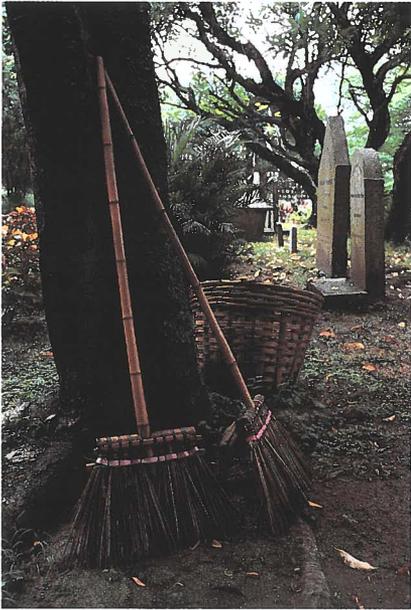




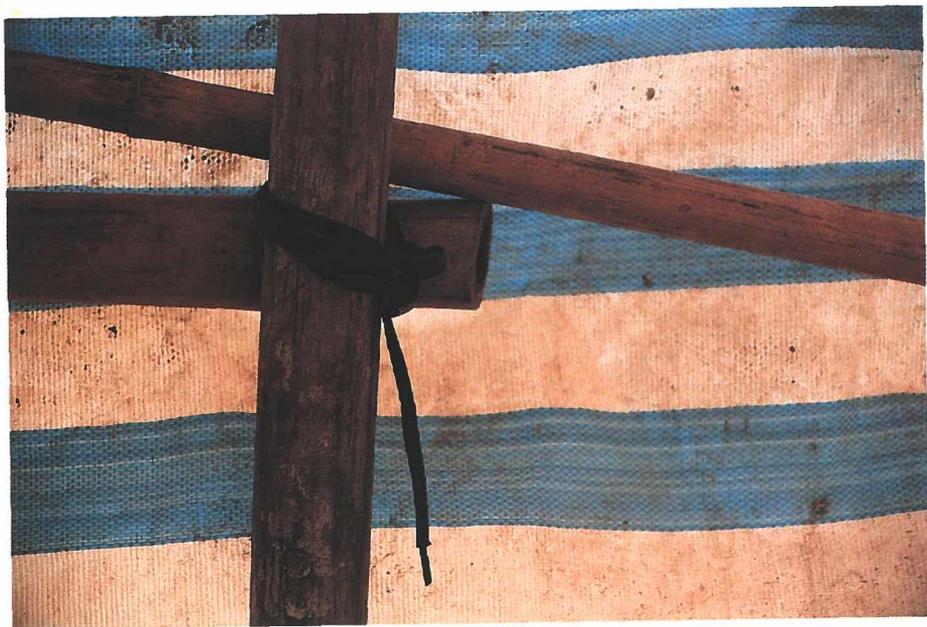


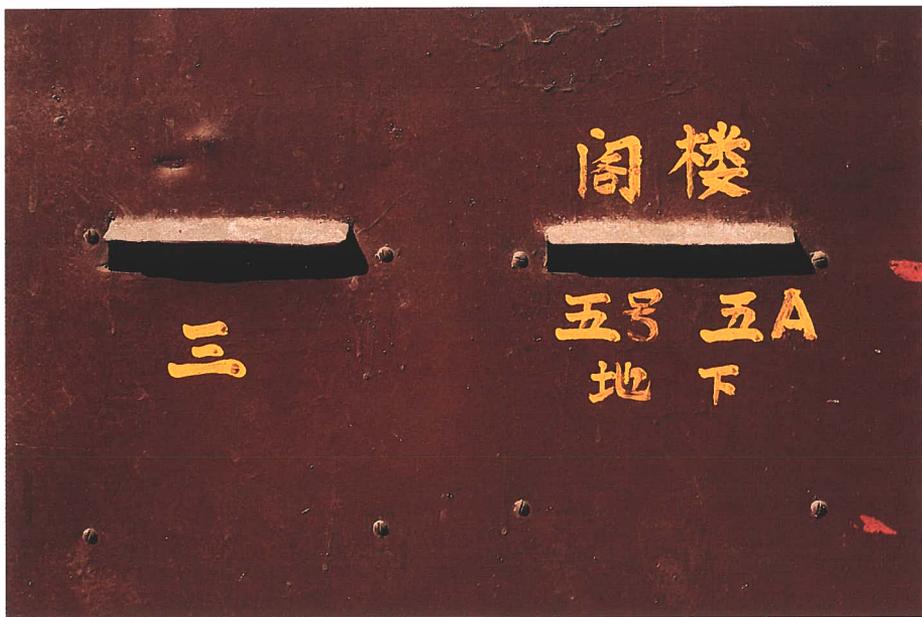












三

阁楼

五号 五A
地下



José CRISTÓVAM DIAS nasceu em Lisboa em 24 de Abril de 1931. Com quatro anos fixa residência em Braga, num primeiro andar do nº 87 da Rua dos Chãos, onde existia no mesmo piso uma galeria de fotografia ao gosto da época.

Em 1951 experimenta as primeiras preocupações estéticas no campo da fotografia. Frequentemente o seu nome está presente em vários concursos (Salões) e exposições em Portugal e no estrangeiro, onde lhe são atribuídos alguns prémios.

Em 1976, e desta vez já a residir em Matosinhos, retoma a sua actividade dedicando-se à fotografia a cor.

A partir de 1984 tem exposto regularmente.

Em 1986 é-lhe dedicada uma Bolsa pela Fundação Calouste Gulbenkian para investigação no domínio da cor, que inicia em Janeiro de 1987 e lhe é renovada em 1988.

Em 1993 é-lhe igualmente concedida uma Bolsa da Fundação Oriente, tendo trabalhado em Macau durante dois meses.

Exposições individuais

Espaço Módulo, Porto, 1984
Galeria da Universidade, Braga, 1985
Instituto Franco-Português, Lisboa, 1985
Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Aveiro, 1986
Projectção de diapositivos num programa do Prof. Doutor Cândido de Lima intitulado "A Música na Vida Quotidiana", na sessão denominada "os Fotógrafos do Som"
Galeria do Jornal de Notícias, Porto, 1986
Galeria Nasoni, Porto, 1986
Secretaria de Estado da Cultura, Porto, 1987
Galeria da Universidade, Braga, 1988
Cooperativa Árvore, Porto, 1989
Galeria SOCTIP, Lisboa, 1991
Palácio Galveias, Lisboa, 1993
Fundação Oriente, Macau, 1993
Galeria da Universidade, Braga, 1994
Leica Galerie-Solms, Alemanha, 1994
Galeria do Município, Matosinhos, 1997
Biblioteca Municipal de Vila Verde, 1998
Instituto Politécnico do Porto, 2001

Exposições colectivas

IV Bienal de Vila Nova de Cerveira, 1984
V Exposição Colectiva da Árvore, Porto, 1984
Galeria do Espelho da Moda, Porto, 1984
I Exposição de Arte Contemporânea/A. Fernando Oliveira, Porto, 1985
VI Exposição Colectiva da Árvore, 1985
Exposição-Operação Ensino Árvore, Porto, 1986
Lagos 86-III Mostra de Artes Plásticas, Lagos, 1986
V Bienal de Vila Nova de Cerveira, 1986
Artes Portuguesas em Bordéus - Operação Ensino Árvore, 1986
ARCO - incluído no núcleo de artistas da Galeria Nasoni, Madrid, 1987
GESTO - Cooperativa Cultural, Porto, 1988
FOTOPORTO, Mês de Fotografia, Casa de Serralves, Porto, 1988
Hotel Vermar - Don de Sang, Manifestation Culturelle, Póvoa do Varzim, 1990. Prémio de Aquisição
Câmara Municipal de Loures, Loures, 1992
Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa, 1994

Diversos

Publica o seu primeiro portfólio sob o título “Tempos de um Tempo” que reproduz 25 dos seus principais trabalhos em cor, Porto, 1985. É editado o segundo portfólio intitulado “Cristóvam Dias”, Porto, 1994, e um terceiro, “Mar Nosso Mar”, editado pela Câmara Municipal de Matosinhos em 2001. Presente juntamente com o pintor Sobral Centeno e o crítico Dr. Eduardo Paz Barroso, como únicos representantes de Portugal no 40º aniversário da UNESCO em 40 países dos cinco continentes, Paris, 1986. Edição de uma colecção de postais, “Cores de Portugal”, pela representação portuguesa na exposição Universal de Hannover, 2000. Em setembro de 2000 integra o módulo de Portugal em Madrid no âmbito da iniciativa do ICEP *Perfil de Portugal*. É convidado em março de 2001 a participar na mesa redonda “Habitar” do XV Encontro de Filosofia promovido pela Associação de Professores de Filosofia subordinado ao tema “Natureza e Política”.

Está representado

em várias colecções particulares e ainda no Centro de Documentação Fotográfica da Unidade de Museologia da Universidade do Minho, na Délégation Générale de l'Alliance Française em Lisboa, no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, no Banco Espírito Santo, na Aliança Seguradora, na Câmara Municipal de Matosinhos, na Delegação Regional do Norte da Secretaria de Estado da Cultura, na Fundação de Serralves, no Instituto Português do Sangue no Porto e na Companhia de Seguros Tranquilidade.

exposição

Coordenação Geral

Maria Otília Laje

Impressão fotográfica (Cibachrome)

Alexandre Cristóvam

Montagem

Serviços de Documentação e Publicações - Biblioteca Geral do IPP

catálogo

Edição

Instituto Politécnico do Porto

Serviços de Documentação e Publicações - Biblioteca Central

Design gráfico

Luís Cristóvam

Impressão e acabamentos

Barbosa & Xavier, Artes Gráficas, Lda.

Braga

Data

Maio de 2001

Tiragem

500 exemplares

ISBN

972 - 97783 - 8 - 8

Depósito Legal

164490/01